# Contribuições do Facebook para uma abordagem coletiva de aprendizagem e desenvolvimento da autonomia do aluno

*Jaisson Ramos*

## Introdução

Este projeto de pesquisa investiga a contribuição da rede social Facebook como espaço de interação entre alunos e professores, contribuindo principalmente para o desenvolvimento da autonomia dos alunos por meio de temas transversais na área da ciência. O objetivo é contribuir para a formação crítica e despertar a iniciativa para um melhor aprendizado com a utilização dessa rede social.

Elaborou-se um projeto de intervenção na escola criando um grupo no Facebook denominado "Curiosidade da Ciência" no qual os alunos e o professor podiam trocar informações de acordo com o interesse de cada um, mas sempre relacionado com a disciplina de Ciências. Nosso interesse na pesquisa é descobrir se o uso de redes sociais contribui para o desenvolvimento da autonomia e das relações colaborativas entre estudantes do ensino fundamental, e sabemos que desenvolver tal objetivo não é uma tarefa fácil. Em geral, os alunos não vibram com os desafios, porque se sentem sufocados pela rotina escolar e não compreendem qual é a importância da Ciência na sua vida. A maioria não lê com prazer, não entende realmente textos mais complexos e não compara diferentes versões.

## Delimitação do objeto teórico

É comum o uso de diversos espaços virtuais na vida cotidiana dos estudantes, demonstrando ser uma ferramenta importante também para o processo de ensino e aprendizagem, auxiliando o trabalho do professor em sala de aula e tornando mais motivador o aprendizado dos alunos. Castells (1999, p. 385) refere-se à comunidade virtual "como uma rede eletrônica de comunicação interativa

auto definida, organizada em torno de um interesse ou finalidade, compartilhada, embora algumas vezes a própria comunicação se transforme no objetivo". Ele afirma que o desenvolvimento tecnológico fornece um suporte apropriado para a comunicação, favorecendo a desnacionalização e desestatização da informação.

As tecnologias digitais são recursos de comunicação que criam um espaço virtual no qual existem diversas ferramentas tais como: Orkut, Twitter, *blogs*, Facebook, dentre outras. Atualmente, a rede social mais utilizada pelos estudantes é o Facebook. Muitos professores fazem uso de redes sociais, mas são poucos os que as utilizam em sala de aula, talvez por não conhecer as suas potencialidades ou até mesmo por medo de expor seus alunos.

Por meio do Facebook, por exemplo, é possível criar grupos fechados onde os usuários trocam informações entre si de maneira reservada. Também é possível manter um perfil e seguir outros usuários por motivos pessoais, amizades ou afinidades profissionais.

As redes sociais podem se tornar espaços nos quais os alunos e os professores podem se tornar protagonistas de um novo contexto que exige repensar os aportes teóricos sobre a aprendizagem, uma vez que desenvolvem novos modos de aprender (BELLONI, 2002, 2007). Esse contexto é também um momento propício para repensar criticamente as próprias ações na prática docente e, consequentemente, contribuir para que ocorram mudanças necessárias para melhorar a própria prática (FREIRE, 1996).

Entende-se que as redes sociais, dentre elas o Facebook, possibilitam conectar as pessoas umas com as outras de uma forma mais prática e rápida. Nesse sentido, pergunta-se: a rede social Facebook permite o desenvolvimento da autonomia e da cooperação dos alunos por meio do ensino de Ciências?

## Delimitação do objeto empírico

O segundo ciclo da pesquisa ocorreu em 2014, com alunos da Escola EEB Governador Pedro Ivo Figueiredo Campos localizada na cidade de Palhoça, no bairro Ponte do Imaruí, com um número de 21 participantes do oitavo ano do período vespertino. Todos os alunos possuem computador e acesso à internet. Para essa escola foi

criado um grupo no Facebook denominado "Curiosidade da Ciência" com a finalidade de analisar se essa ferramenta favorece a colaboração e o desenvolvimento da autonomia dos alunos na busca de informações relacionadas com o ensino de Ciências de acordo com seu interesse.

Os alunos participantes ao longo do ano foram postando conteúdos, imagens, vídeos e informações relacionadas com a disciplina de Ciências envolvendo diferentes temas veiculados na rede, sempre com incentivo do professor. O registro da interação dos alunos realizava-se semanalmente conforme o projeto de intervenção ia sendo trabalhado com base nas participações dos alunos no grupo.

As postagens realizadas pelo grupo no Facebook não se relacionam com os conteúdos da disciplina de Ciências do oitavo ano do ensino fundamental, mas com assuntos que despertam a curiosidades dos integrantes do grupo relacionados com a área de Ciências.

Para facilitar a análise do projeto de pesquisa foi elaborado um protocolo de observação com conceitos e indicadores focados nos objetivos, como mostra o quadro seguir:

Quadro
Categorias, conceitos e indicadores do grupo no Facebook

| Categorias | Conceitos | Indicadores |
|---|---|---|
| **Autonomia** | Para FREIRE (1996), conceito de autonomia é ter capacidade de agir por si, poder escolher e expor seus ideais e agir com liberdade e responsabilidade. | Participação do aluno espontaneamente no grupo com postagens e comentários, sem interferência do professor.<br>Tomada de decisões por si próprio nas escolhas das postagens tendo responsabilidades nas suas ações. |
| **Cooperação** | Ocorre quando os estudantes ajudam-se no processo de aprendizagem; onde todos trabalham em conjunto para chegar a um objetivo comum: o conhecimento. | Compartilhando ideias, trazendo para o grupo textos, vídeos que podem auxiliar na aprendizagem do colega. |

*Fonte: Elaborado pelo autor*

Ao longo da intervenção foram realizados encontros para estudos teóricos e definição das estratégias para a realização da intervenção. Nesses encontros, dos quais participavam outros professores que faziam parte do projeto, foi possível trocar experiências e compartilhar os avanços e dificuldades encontradas ao longo do processo.

## REFERÊNCIAS


BELLONI, M. L. **Educaç**ão a d**istância**. Campinas: 2. ed. 2002.

BELLONI, M. L. et al. **Caracterização do público jovem das tecnologias de informação e comunicaçã**o*:* autodidaxia e colaboração (2ª fase). Florianópolis, UFSC, 2007. Relatório de pesquisa CNPq.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede:** a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra,1996.